

Gravidez na Adolescência

Sou Mãe.
E Agora... ?

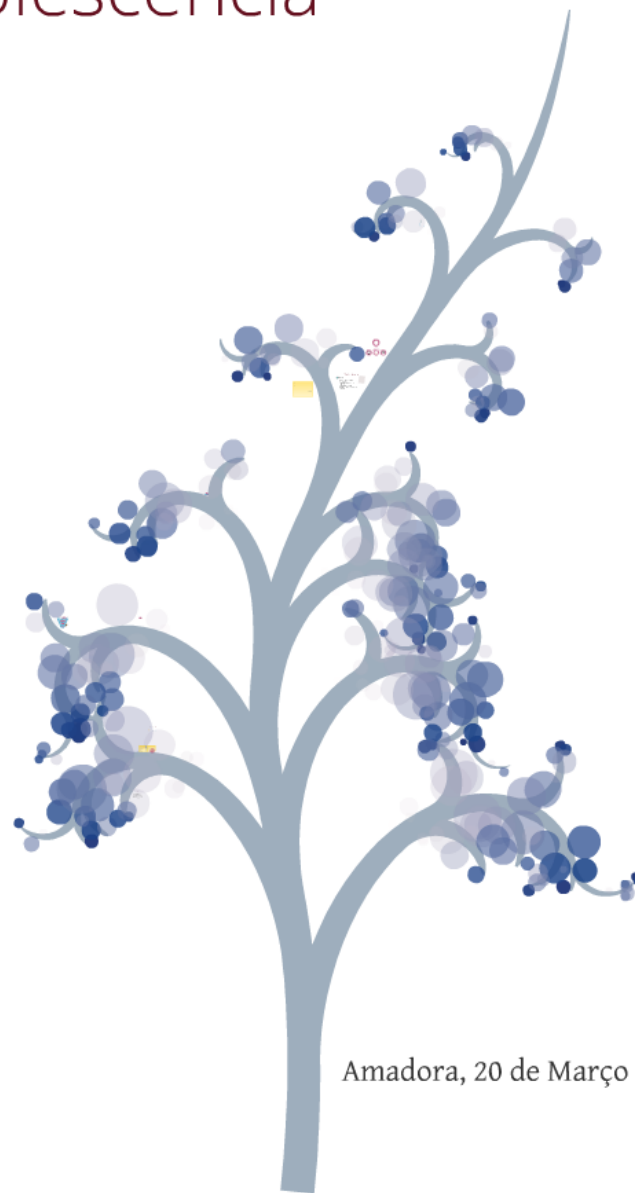


Enf.ª Ana Rita Silveira

Enf.ª Célia Correia

Enf.ª Maria Barrantes

Serviço de Obstetrícia



Amadora, 20 de Março 2013

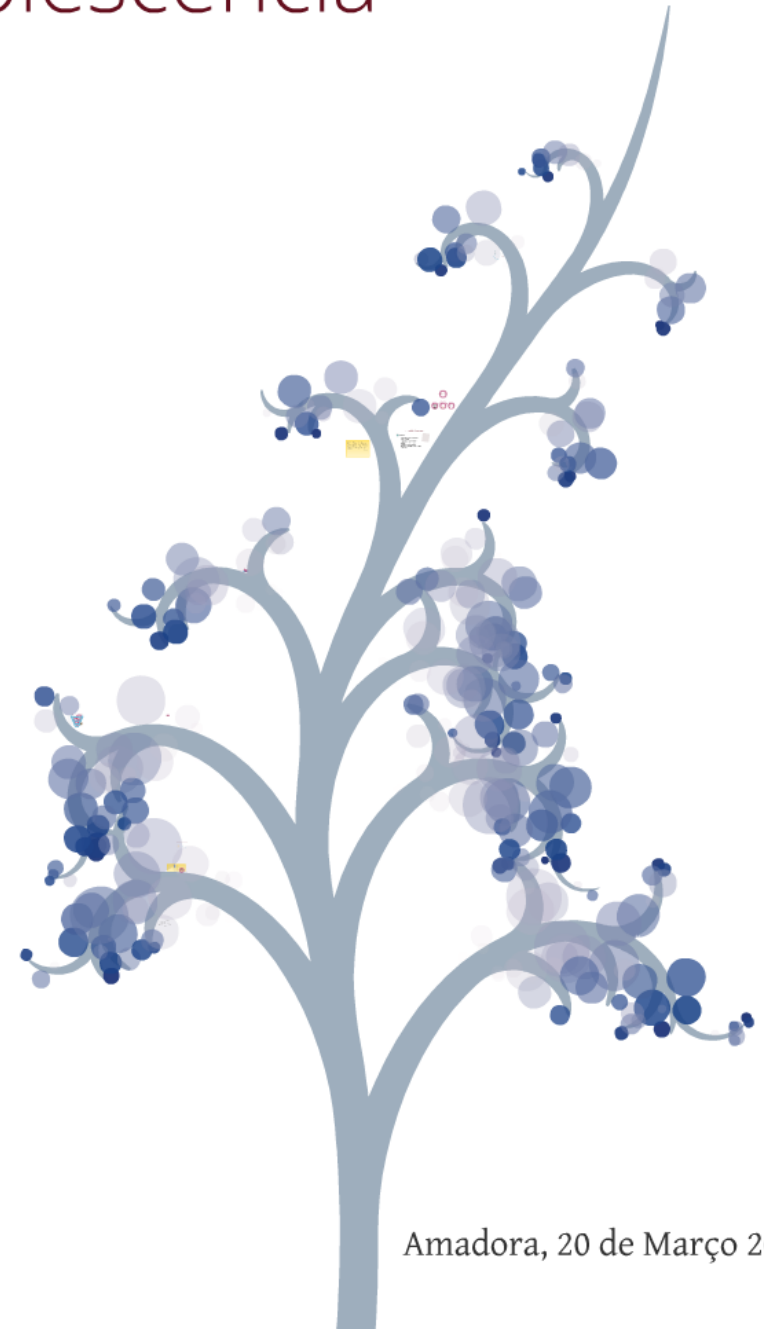
Gravidez na Adolescência

Sou Mãe.
E Agora... ?



Enf.^a Ana Rita Silveira
Enf.^a Célia Correia
Enf.^a Maria Barrantes

Serviço de Obstetrícia



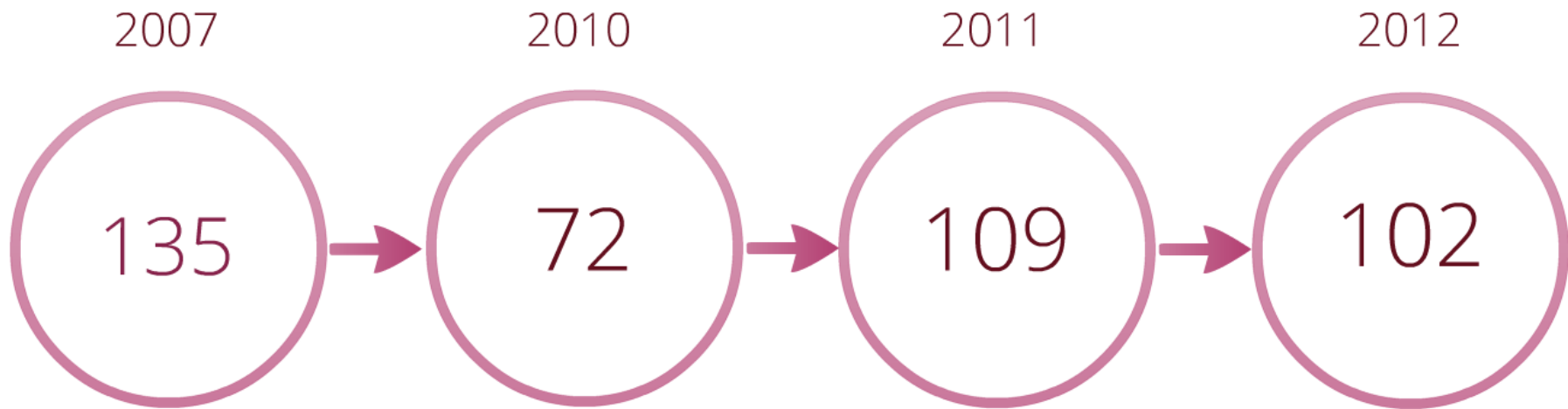
Amadora, 20 de Março 2013

Sumário

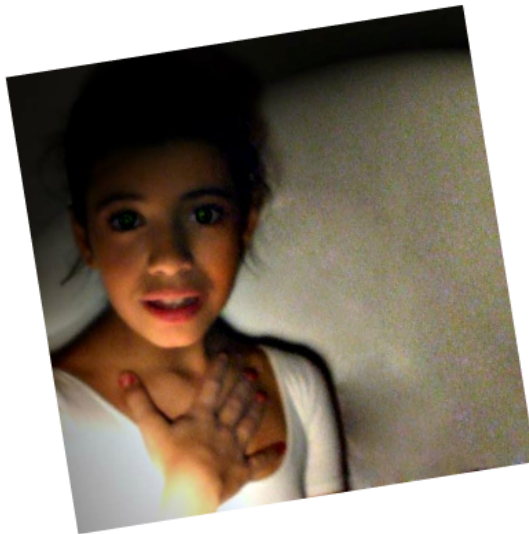
1. Tenho um bebê. E Agora?
2. A nossa realidade - HFF
3. Parentalidade na Adolescência
4. Papel do Enfermeiro
5. Mãe adolescente - Que dificuldades?
6. Bibliografia

1. Perché un'acce. L'Agora.

2. A nossa realidade - HFF



Dados fornecidos pela Assistente Social do Serviço de Obstetrícia



2. Parentalidade na Adolescência

Período de mudança e instabilidade

Transição de papéis



Vinculação

Reforço positivo



Proximidade e interação com o bebê

Pais familiarizam-se com o filho e reconhecem-no como um membro da família


LOWDERMILK, D. L.; SHANNON, P. E. (2006)

"Se, por um lado , surge a crise da adolescência, com as tarefas desenvolvimentais, por outro lado, a adolescente terá de passar também por uma crise da gravidez/maternidade, com a exigência imposta de identificação com o papel materno e com tarefas desenvolvimentais que poderão ser opostas".



FIGUEIREDO (2001)

A mãe adolescente não vai vivenciar o período da maternidade do mesmo modo que uma mulher adulta que já tenha vivenciado na íntegra as tarefas ao nível do desenvolvimento das características da adolescência.



Intervenções
específicas

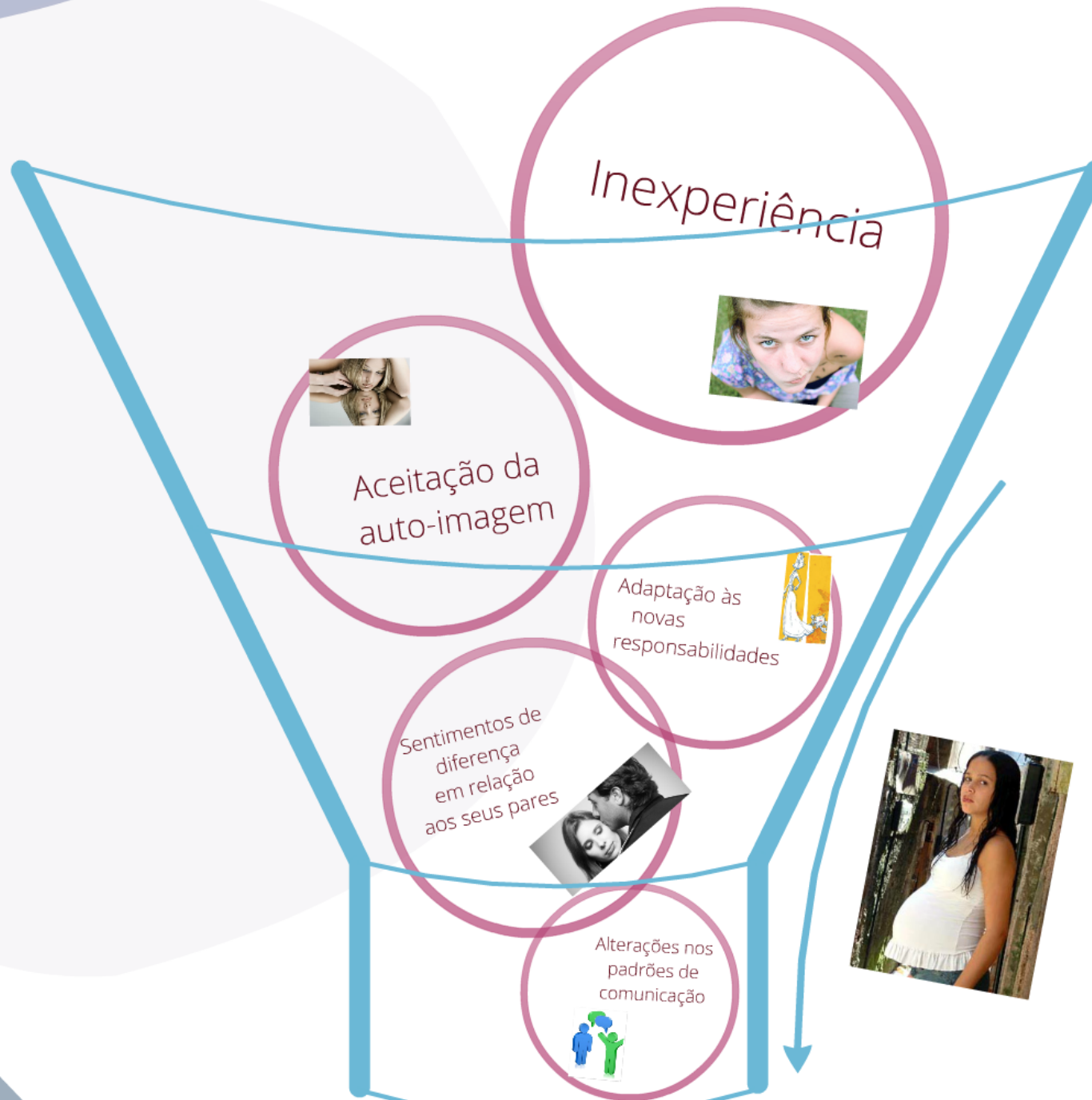


Intervenções específicas

3. Mãe adolescente - Que dificuldades?



3. Mãe adolescente - Que dificuldades?



Inexperiência





Aceitação da auto-imagem

Adap

Adaptação às novas responsabilidades



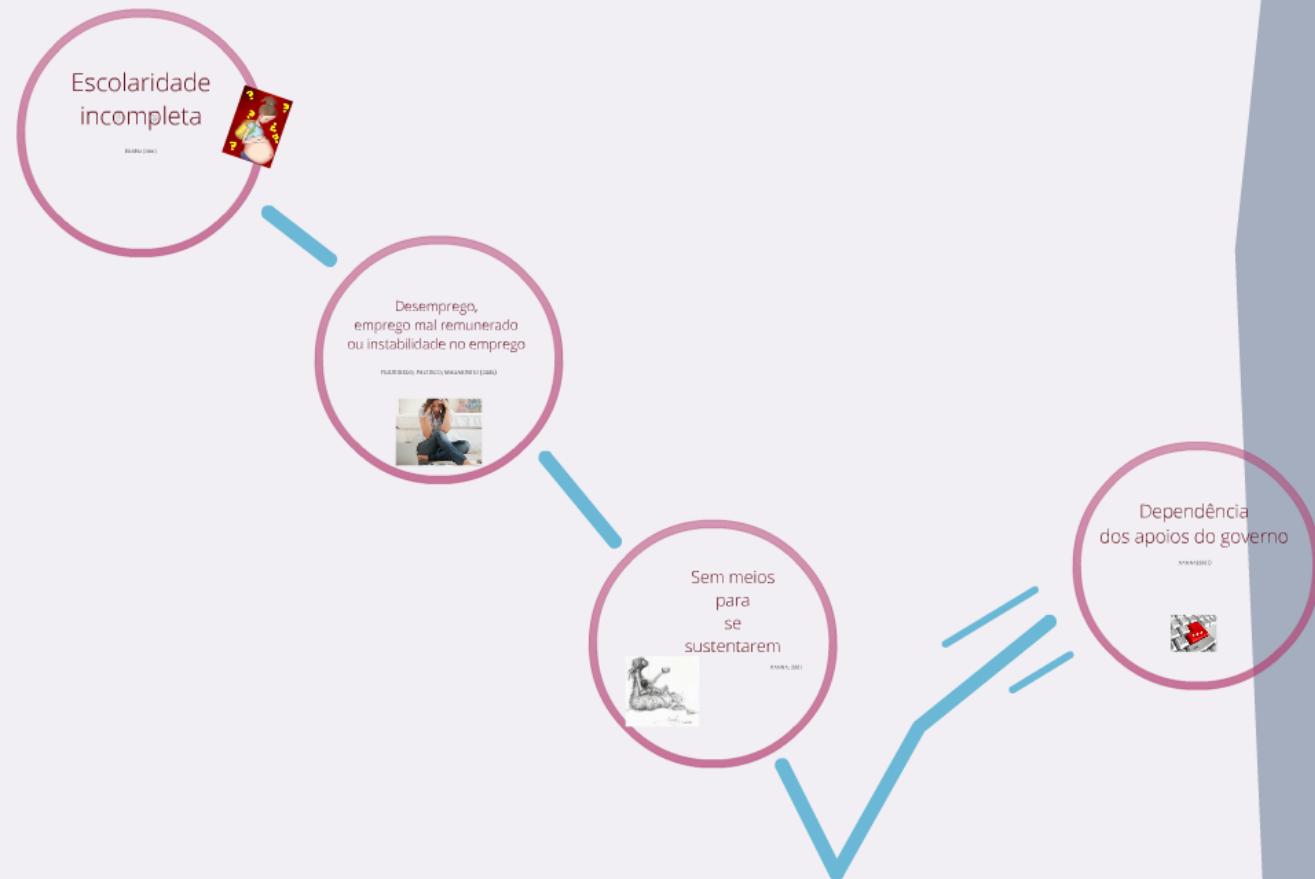
novas
responsab

Sentimentos de
diferença
em relação
aos seus pares

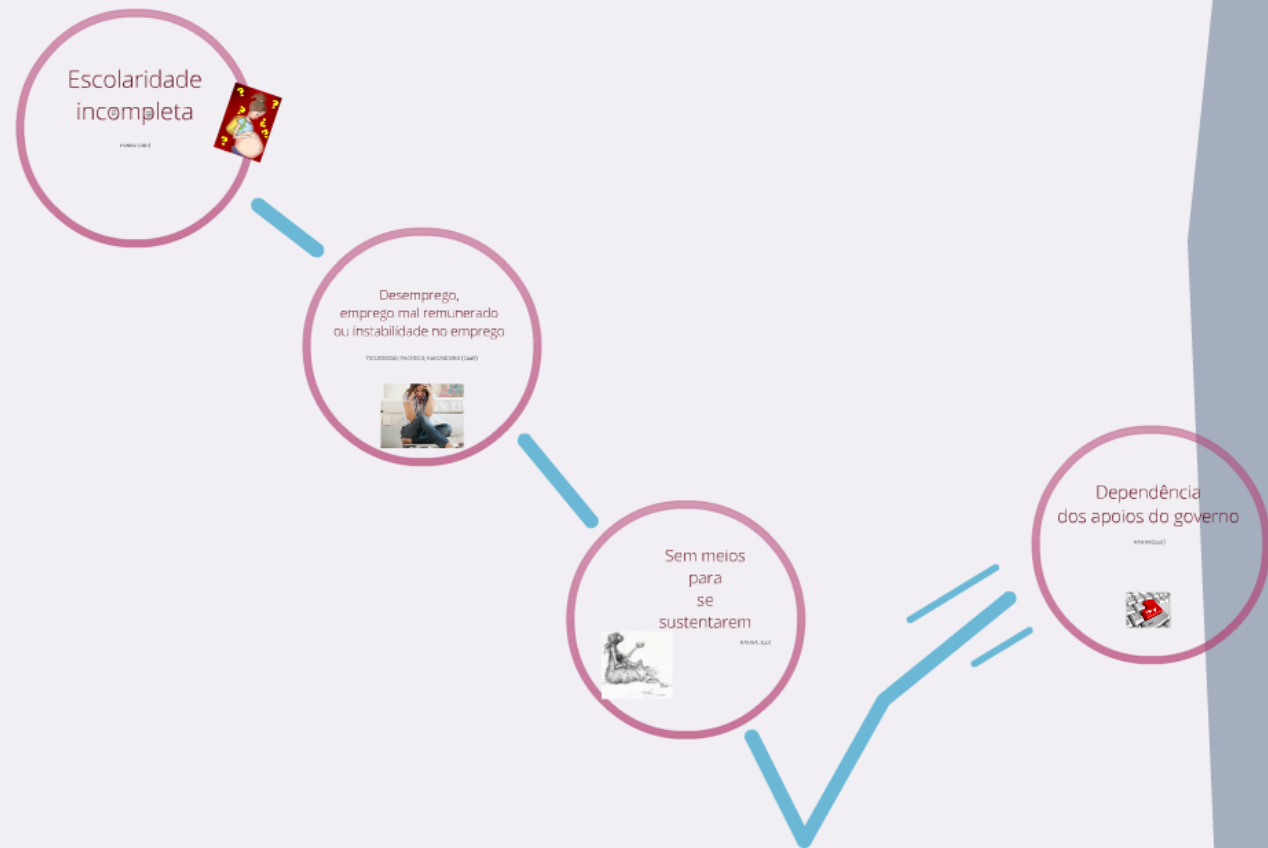


Alterações nos padrões de comunicação





3. Mãe adolescente - Que dificuldades?



3. Mãe adolescente - Que dificuldades?

Escolaridade incompleta

HANNA (2001)



Quando uma adolescente engravida, um dos primeiros indícios poderá ser o absentismo escolar. Os motivos que levam estas grávidas adolescentes a faltarem às aulas, diferem de adolescente para adolescente.

CARDOSO (2008)

Algumas fazem-no por sentirem vergonha dos colegas e dos professores e “receio” dos seus juízos de valor, outras simplesmente porque a desvalorização escolar já se verificava muito antes de engravidarem, sendo a gravidez deste modo usada como uma justificação para não terem que frequentar a escola.

CARDOSO (2008)

Desemprego, emprego mal remunerado ou instabilidade no emprego

FIGUEIREDO; PACHECO; MAGARINHO (2005)



Sem meios para se sustentarem



HANNA, 2001

Dependência dos apoios do governo

HANNA(2001)



4. Papel do Enfermeiro

Promover:

- Interação precoce entre mãe e recém-nascido.
- Autonomia na prestação dos cuidados.
- Envolvimento da família da puérpera e do pai do recém-nascido, se presente.



"A interacção precoce é, na verdade, a base a partir da qual a criança vai explorar o mundo. Se a interacção foi adequada, a criança ficará apta para explorar e dominar o meio que a cerca, para fazer novas relações, para ter confiança, para enfrentar problemas e para os resolver."

ALMEIDA, 2007

4. Papel do Enfermeiro



• Avaliar as competências da adolescente de uma forma contínua.

Articulação com a equipa multidisciplinar.

- Informar:
- Direito ao ensino relativamente aos pais adolescentes.

Direito ao Ensino

As mães e pais estudantes cujos filhos tenham até 3 anos de idade gozam, entre outros, dos seguintes direitos:

- Um regime especial de faltas, consideradas justificadas, sempre que devidamente comprovadas, para consultas pré-natais, para período de parto, amamentação, doença e assistência a filhos.
- Isenção de cumprimento de mecanismos legais que façam depender o aproveitamento escolar da frequência de um número mínimo de aulas.



DECRETO-LEI nº 90/2001

4. Papel do Enfermeiro





Diagnóstico precoce



Consulta de revisão pós-parto



CO

Consu
re



Consulta de vigilância do recém-nascido



Contraceção



Recursos da Comunidade



Mães Adolescentes



Abordar a adolescente como se aborda uma mulher e não como uma criança



Encorajar as mães adolescentes a sentirem-se valorizadas e respeitadas (sessões de grupo)



Promover o desenvolvimento de tarefas específicas da adolescência



Mães Adolescentes



Promover o desenvolvimento de tarefas específicas da adolescência



Abordar a adolescente
como se aborda uma
mulher e não como uma
criança



Encorajar as mães adolescentes
a sentirem-se valorizadas
e respeitadas
(sessões de grupo)



" (...) provavelmente haverá sempre uma adolescente que deseja ser mãe; que isso aconteça por uma escolha consciente e não por um acaso traiçoeiro."



APF (2003)

6. Bibliografia

- ALMEIDA, José Miguel Ramos de (2007) - Adolescência e Maternidade. 3ªed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. ISBN 978-972-31-0007-5.
- Associação para o Planeamento da Família (APF) – Delegação Regional do Alentejo (2003). Mamãs de Palmo e Meio: gravidez e maternidade na adolescência. Lisboa: Associação para o Planeamento da Família (APF).
- ÂZEDO, Daniela (2010) – O Suporte social e a percepção do estado de saúde na maternidade na adolescência. Porto – Universidade Fernando Pessoa. Tese de Mestrado.
- CARDOSO, Rubina (2008) - Meninas e Mães: A Maternidade na Adolescência no Concelho de Câmara de Lobos. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais e Políticas. Tese de Mestrado.
- DECRETO-LEI nº 90/2001. D.R. I Série. 192 (2001-08-20) 5351-5352.
- FIGUEIREDO, Bárbara; PACHECO, Alexandra; MAGARINHO, Rute (2005) - Grávidas adolescentes e grávidas adultas - Diferentes circunstâncias de risco?. Acta médica portuguesa. ISSN 1646-0758. 18: 97-105.
- FIGUEIREDO, Bárbara (2001) - Maternidade na adolescência: consequências e trajetórias desenvolvimentais. Análise psicológica 4 (18). 485-98.
- HANNA, Barbara (2001) - Negotiating motherhood: the struggle of teenage mothers. Journal of advanced Nursing. ISSN 1365-2648. 34 (4), 456-464.
- LOWDERMILK, D. L.; SHANNON, P. E. (2006) - Enfermagem na Maternidade. 7ªed. Lisboa: Lusodidacta. ISBN: 978-989-8075-16-1
- WHITEHEAD, E. (2001) – Teenage pregnancy: on the road to social death. International Journal of Nursing Studies. ISSN 0020-7489. 38, 437-446.